

# CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

Foto: Paulo Iamone/Sindicato



## 25 de Novembro



## Dia de luta contra a violência às mulheres

Todos os dias milhares de mulheres são vítimas da violência machista. O Brasil é o 7º colocado no ranking de assassinatos de mulheres no mundo e ao mesmo tempo é o 72º colocado na igualdade de direitos e oportunidades entre gêneros, ou seja, não há igualdade nenhuma. O Anuário de Segurança Pública registrou que houve 50.320 estupros em 2013 e 4.850 assassinatos de mulheres por machismo (cerca de 13 por dia). As mulheres negras são a maioria das vítimas.

Assistimos todos os dias na TV cenas de violência e de uso do corpo da mulher como mercadoria para vender produtos. Piadas que desqualificam as mulheres. Tudo isso faz parecer

natural o comportamento agressivo e de uso do corpo da mulher. No transporte público as mulheres trabalhadoras são assediadas.

Hoje, a mulher tem ocupado um lugar de destaque no mercado de trabalho, temos inclusive uma mulher, Dilma, na presidência do País. Depois de muita luta conseguimos a Lei Maria da Penha que foi um avanço, mas isso não fez diminuir o sofrimento com a violência, pelo contrário, vivemos uma epidemia.

Para que a Lei Maria da Penha seja efetivamente aplicada são necessários mais investimentos. Dilma pagou aos banqueiros R\$ 718 bilhões em 2013 e para o combate à violência contra as mulheres destinou R\$ 171 milhões (R\$ 0,26 por mulher). Totalmente desproporcional.

- **Basta de violência contra as mulheres!**
- **Salário igual para trabalho igual**
- **Aplicação e ampliação da Lei Maria da Penha**
- **Delegacias das mulheres em todos os bairros e com funcionamento de 24h**
- **Mais Casas Abrigo e Centros de Referência**
- **Campanhas públicas contra o machismo**

# CARTA ABERTA À POPULAÇÃO



## Chega de sufoco e assédio sexual no transporte público!

**T**oda a população trabalhadora sofre diariamente com o sufoco do metrô de São Paulo.


São quase 5 milhões de usuários por dia. 74 quilômetros de linhas não chegam nem perto das necessidades reais de transporte da nossa cidade. Paga-se caro – R\$ 3,00 – e o sufoco é diário. Ainda estão sendo investigadas denúncias de corrupção no chamado Propinoduto, indícios do mal uso do dinheiro público.


Para piorar a situação, há inúmeros casos de abusos sexuais e


até estupros no metrô.


Todos os dias as mulheres enfrentam, nos trens e metrôs lotados, situações ainda mais humilhantes que o resto dos trabalhadores, que vão desde a filmagem ou fotografias por baixo das saias ou dos decotes, passada de mão, a “encoxada” até o estupro.


A responsabilidade por essa situação é do governo do estado, que não investe no sistema de transporte público estatal e de qualidade nem na segurança das mulheres.

 **Precisamos da triplicação do metrô, melhoria dos trens e ônibus, aplicação de 2% do PIB (Produto Interno Bruto) no transporte público**

 **Uma grande campanha educativa contra o machismo e o assédio**

 **Vagões exclusivos nos horários de pico**

 **Mais funcionários, principalmente mulheres na segurança**

 **Adequação da Delpom (Delegacia de Polícia para o Metropolitano) para o atendimento dos casos de violência contra as mulheres**

 **Punição dos agressores**

 **Aplicação e ampliação da lei Maria da Penha**



***Precisamos de mais metrô, mais trem, mais ônibus, menos tarifa, fim da corrupção e do assédio!***



**Sindicato dos Metroviários de SP**

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo. R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé – CEP 03309-000. Fone: 2095-3600. Fax: 2098-3233 – Páginas na Internet: [www.metroviarios.org.br](http://www.metroviarios.org.br). Facebook: [sindicatodosmetroviariosdesaopaulo](https://www.facebook.com/sindicatodosmetroviariosdesaopaulo). Endereço Eletrônico: [imprensa@metroviarios-sp.org.br](mailto:imprensa@metroviarios-sp.org.br). Presidente: Altino de Melo Prazeres Júnior. Secretária da Mulher: Marisa dos Santos Mendes. Diretor de Imprensa: Tiago Marcelino Pereira. Revisão: Rogério Malaquias e Paulo Iannone. Projeto Gráfico e Editoração: Maria Figaro. Impressão: RD Gráfica. 25/11/2014. Tiragem: 5 mil.